

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL

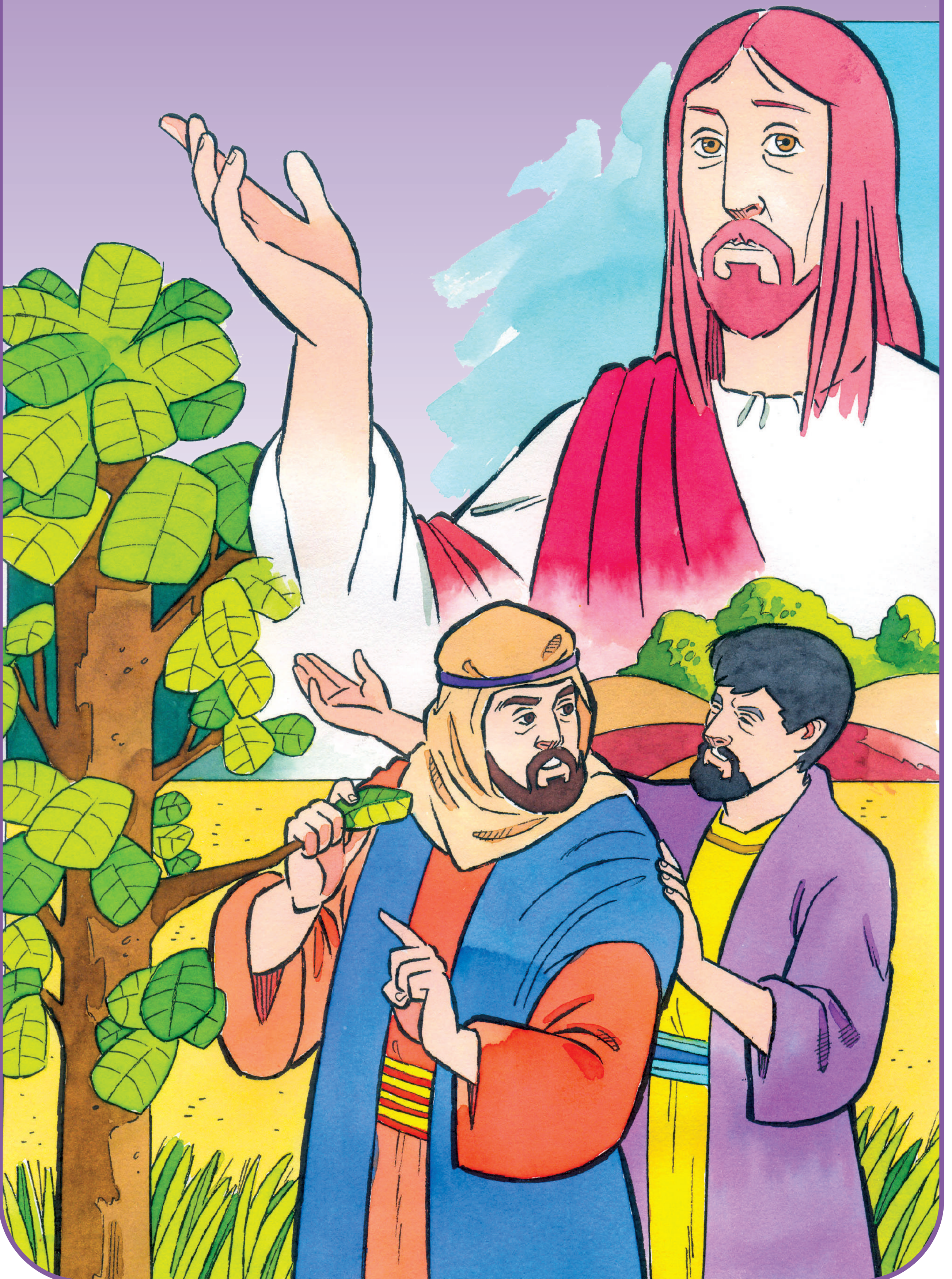


A MISSA

Ano C – nº 22 – 23 de março de 2025

3º Domingo da Quaresma

Ano Santo





A MISSA



Ano C – nº 22 – 23 de março de 2025

3º Domingo da Quaresma

Ano Santo

Caminhamos rumo à Páscoa do Senhor através desse tempo quaresmal. A cada dia que passa, deve ecoar ainda mais em nossos corações o convite à conversão. É por isso que a liturgia de hoje, destacando uma atitude tão firme de Jesus, nos recorda que é preciso deixar que o amor de Deus expulse de nós tudo o que nos impede de dar frutos nesta vida.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas, / como nós perdoamos a quem nos ofendeu!*

1. *Se eu não perdoar a meu irmão, o Senhor não me dá o seu perdão. / Eu não julgo para não ser julgado; perdoando é que serei perdoado.*

2. *Ajudai-me, Senhor, a perdoar; e livrai-me de julgar e condenar! / Vou ficar sempre unido em comunhão ao Senhor e também ao meu irmão.*

3. *Vou levar para a vida a união que floresce nesta santa Comunhão. / Vivo em Cristo a vida de cristão: sou mensagem de sua reconciliação.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 24,15-16)

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, pois ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. Oremos: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Que a Palavra de Deus, dirigida a toda a sua Igreja, produza em nós uma purificação interior para a reconstrução de um novo templo em nossa vida.*

5. Primeira Leitura

(Ex 3,1-8a.13-15) (Sentados)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ o que lhes devo responder?” ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o

meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 102(103)]

REFRÃO: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam * tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. Segunda Leitura

(1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava — e esse rochedo era Cristo —. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a

fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(Mt 4,17) (De pé)

REFRÃO: *Honra, glória, poder e louvor, / a Jesus, nosso Deus e Senhor!*

1. *Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.*

9. Evangelho

(Lc 13,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹NAQUELE TEMPO, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros mora-

dores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. ⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. A Lei do Senhor é perfeita, conforto para a alma e alegria para o coração. No desejo de cada vez mais nos apegarmos à nova Lei, que é o amor, apresentemos nossas preces, suplicando juntos:

T. Purificai-nos, Senhor, com o vosso amor.

1. Por toda a santa Igreja de Deus, para que, em todas as suas atividades, irradie a força da esperança por um mundo de paz, supliquemos:

2. Pelos cristãos, espalhados nas diversas raças e culturas, para que, vivendo este tempo quaresmal, não se deixem levar pelas aparências exteriores, mas se comprometam com os verdadeiros valores evangélicos, supliquemos:

3. Pelo Brasil e pelas nações do mundo inteiro, a fim de que a autêntica prática religiosa traga esperança, alegria e paz em nossos corações, supliquemos:

4. Por nós, que hoje participamos desta celebração, a fim de que, pelo poder do Divino Espírito, sejamos libertados do orgulho e das vaidades que nos escravizam, e saibamos reconhecer a verdadeira riqueza que se esconde no Filho de Deus, supliquemos:

5. Para que a Campanha da Fraternidade desperte em nós a consciência pelo cultivo de uma ecologia integral que una todas as dimensões da vida e do planeta, supliquemos:

(Outros pedidos)

P. Acolhei, Pai de bondade e misericórdia, as preces que vos apresentamos, pelos méritos da Paixão do vosso Filho Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as Oferendas

P. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio da Quaresma I

O sentido espiritual da quaresma

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque,

por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que

morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*

2. *Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

3. *Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.*

4. *Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.*

5. *Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 83,4-5)

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

19. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *Como uma árvore plantada pelo Senhor estamos destinados a dar frutos com a nossa vida. Aproveitemos esse tempo de conversão para revisar-nos à luz da Palavra de Deus e procuremos optar com generosidade pelo seguimento radical de Jesus.*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. *O Cristo Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.*

REFRÃO: *Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador, / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”*

2. *No Universo tudo está interligado, / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conver-*

são, somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. *Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.*

4. *O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / desrespeitando a criação e sua beleza.*

5. *De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.*



Assista a nova programação
da **WebTV Redentor**
O canal oficial de vídeos da Arquidiocese do Rio de Janeiro

[YouTube.com/WebTVRedentor](https://www.youtube.com/WebTVRedentor)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA 2025 “FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL”

“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31)

Adquira o Livreto da CF 2025 disponível na sua Paróquia ou na sede de seu Vicariato.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, as comunidades e as famílias se reúnem para os encontros da Campanha da Fraternidade. São alegres momentos de oração, partilha de vida e serviço ao próximo. Acontecem nas casas, nos locais de trabalho e onde mais houver corações generosos. Animemo-nos, portanto, e, se ainda não estamos participando, formemos nosso grupo. O tempo passa e não podemos perder esta chance que o Senhor nos dá. O material encontra-se disponível na secretaria paroquial.

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faze de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

LEITURAS DA SEMANA:

24/2ª-FEIRA: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30; **25/3ª-FEIRA: ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, solenidade:** Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; **26/4ª-FEIRA:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt, 5,17-19; **27/5ª-FEIRA:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **28/6ª-FEIRA:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34; **29/SÁBADO:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

